

ACESSIBILIDADE NO NUARC: PROMOVENDO A INCLUSÃO POR MEIO DE PROJETOS

Elisiane Alves Dias¹; Teresa Monalisa de Souza Gomes¹; Marla Vieira Moreira de Oliveira²; Matheus Gomes de Matos³

1- Universidade Regional do Cariri- URCA; elisianealves64@gmail.com

1 Universidade Regional do Cariri- URCA; teresamonalisas@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri- URCA; marla.vieira@urca.br

3 Universidade Regional do Cariri- URCA; matheusgomesdematos@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho se propõe a divulgar as atividades e projetos desenvolvidos no núcleo de acessibilidade da URCA, que promovem a inclusão por meio de ações afirmativas. Partindo do pressuposto da acessibilidade como processo de condição para a inclusão de todos os alunos, sem restrição, o núcleo se propõe a buscar meios que viabilizem aos educandos com deficiência garantir uma educação inclusiva na instituição de ensino superior. Assim, buscamos como objetivo geral: reconhecer as ações desenvolvidas pelo Nuarc para alunos com deficiência que ingressam na Instituição de Ensino Superior- IES. E os objetivos específicos são: conhecer o Núcleo de Acessibilidade da Universidade Regional do Cariri; identificar quais ações o Nuarc desenvolve a fim de promover a inclusão; constatar a importância dos atendimentos ofertados no núcleo para a comunidade acadêmica. Com esses objetivos foi possível compreender questões pertinentes ao núcleo e suas contribuições, vale ressaltar que a efetivação dos projetos acontece por meio do engajamento dos bolsistas, juntamente com o incentivo dos professores membros do núcleo, que cumprem uma importante atuação na realização dessas ações inclusivas. Utilizamos como suporte teórico os seguintes autores: Severino (2007); Marconcin (2013); Leitão (2014); Prieto (2013) e a Lei nº 13.146. Sabendo-se a importância da inclusão na atualidade foi possível por meio dessa pesquisa perceber a contribuição das ações afirmativas na concretização para a inclusão de alunos que almejam interagir com os demais alunos e receber materiais adaptados que atendam suas necessidades. Dessa forma podemos ter consciência que nossas ações contribuem para o desenvolvimento dos educandos.

Palavras-chave: Inclusão, acessibilidade, Nuarc, projetos.

INTRODUÇÃO

A educação se constitui um direito a todos os cidadãos promovendo sua participação e exercício no meio social, para que todos (as) possam gozar de seus direitos e deveres buscando uma autonomia significativa em realizar ações cotidianas. Diante dessa perspectiva de educação para todos, a Constituição Federal de 1988, no seu Art. 205 e Art. 206, inciso I e II:

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: (EC no 19/98

I – igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II – liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; (BRASIL, 1988)

Em conformidade com a Constituição Federal de 1988 que garante uma educação a todos sem distinção de classe, religião ou cultura. Nesse aspecto, estão incluídas as pessoas com deficiência que buscam um ensino de qualidade e igualdade no ingresso e permanência em instituições de ensino. Em cumprimento desses princípios foram criadas leis para assegurar e normatizar o ensino a esse público alvo, previstas nas políticas públicas.

Ancorando-se sobre as questões da deficiência, Leitão (2014) advoga que:

[...] as pessoas com deficiência são aquelas que se diferenciam por suas singularidades determinadas pela condição de deficiência que apresentam, seja de natureza física, sensorial, e/ou intelectual. As transformações outrora eram centradas nas pessoas, voltam-se ao ambiente físico e social para garantir o acesso para tudo a todos. (p. 22).

Conforme descreve Leitão (2014), as pessoas com deficiência se diferenciam de acordo com a condição específica de cada um, como relata a autora as transformações estão acontecendo, pois antes as pessoas que deveriam se adaptar ao ambiente, atualmente deve ocorrer o inverso, o ambiente é que deve buscar adaptações para atender as pessoas.

Sobre as políticas públicas podemos referenciar a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência- LBI, nº 13.146, de 06 de Julho de 2015 assegura um sistema educacional inclusivo para desenvolvimento pleno do cidadão. No Capítulo IV do Direito à Educação, no Art. 27 e parágrafo único, garante que:

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

Parágrafo único. É dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação. (BRASIL, 2015)

Corroborando com a Lei Brasileira de Inclusão (2015) podemos nos certificar que os direitos estão sendo assegurados pelo poder público com o intuito de proporcionar um fortalecimento inclusivo e participativo a sociedade e nos campos educacionais.

Em referência a esse tema Leitão (2014), nos traz um conceito sobre acessibilidade.

A acessibilidade é, portanto, condição fundamental e imprescindível a todo e qualquer processo de inclusão social, e se apresenta em múltiplas dimensões, incluindo aquelas de natureza atitudinal, física, tecnológica, informacional, comunicacional, linguística e pedagógica, dentre outras. (p. 23)

Diante do exposto, fica nítido que acessibilidade é uma condição extremamente importante no processo de inclusão, a qualquer estabelecimento ou ação que vise incluir todos os cidadãos presente no convívio social. Ainda trazendo as reflexões de Leitão (2014), nos afirma que “[...] é uma questão de direito conquistado gradualmente ao longo da história social, implica no respeito às diferenças e na identificação e eliminação dos diversos tipos de barreiras” (p. 23).

O motivo pelo qual buscamos refletir e dialogar este trabalho foi a necessidade de expor os benefícios e relevância do funcionamento do Núcleo de Acessibilidade da Universidade Regional do Cariri- Nuarc a fim de proporcionar a inclusão de pessoas com deficiência da instituição local e da comunidade. Neste aspecto de promover a inclusão, as ações desenvolvidas pelo Nuarc são de real importância para Universidade e alunos que estão sendo atendidos e beneficiados para que possam se integrar no meio acadêmico.

Este trabalho tem como objetivo geral: reconhecer as ações desenvolvidas pelo Nuarc para alunos com deficiências ingresso na Instituição de Ensino Superior- IES. E objetivos específicos os seguintes: Conhecer o Núcleo de Acessibilidade da Universidade Regional do Cariri; identificar quais ações o Nuarc desenvolve a fim de promover a inclusão; constatar a importância dos atendimentos ofertados no núcleo para a comunidade acadêmica.

METODOLOGIA

A pesquisa desenvolvida foi de natureza qualitativa, pois estávamos dispostos a analisar a qualidade e benefício dos projetos para os alunos com deficiência, nesse sentido a pesquisa qualitativa se caracteriza:

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela

(83) 3322.3222

contato@cintedi.com.br

www.cintedi.com.br

se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com um universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 1994, p. 21)

Para um melhor aprofundamento da pesquisa, foi aplicada a abordagem bibliográfica na qual utilizamos a coleta de dados através de documentos para que possamos compreender como estão efetivados os projetos juntamente com os bolsistas envolvidos. Sobre a pesquisa bibliográfica Severino (2007) diz:

A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos. (p.122).

Assim entende-se que esta abordagem buscar fontes bibliográficas para fornecer elementos essenciais ao trabalho. Nesse viés procuramos leis como: Lei nº13.146; Constituição Federal de 1988 e autores como: Severino (2007); Leitão (2014); Ferreira (2007); Marconcin et al. (2013); Prieto (2013). Relacionados ao tema central com o intuito de associar ao trabalho desenvolvido pelo Nuarc, lócus deste estudo.

Outra abordagem utilizada foi o estudo de caso que busca representar um conjunto de casos similares apresentando dados representativos. Diante do exposto, foi possível o estudo de caso em particular do núcleo de Acessibilidade da Universidade Regional do Cariri- Nuarc, tendo o objetivo de desvelar as ações afirmativas promovida pelos agentes participativos deste projeto e suas contribuições na rotina acadêmica e pessoal dos estudantes fora e dentro da universidade.

Nas palavras de Severino (2007), podemos compreender acerca do estudo de caso, caracterizando-se como:

O caso escolhido para a pesquisa deve ser significativo e bem representativo, de modo a ser apto a fundamentar uma generalização para situações análogas, autorizando interferências. Os dados devem ser coletados e registrados com o necessário rigor e seguindo todos os procedimentos da pesquisa de campo (SEVERINO, 2007, p. 121).

Com essas abordagens foi possível vivenciar e descrever como acontece cada projeto discutido e realizado através do núcleo destinado aos discentes matriculados no ensino superior, dialogando saberes construídos na prática pelos agentes envolvidos para a inclusão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Universidade Regional do Cariri- URCA está localizada no Estado do Ceará, na região do Cariri situada na cidade do Crato. Nesta IES, foi pensada por parte de alguns professores uma proposta visando a inclusão de alunos com necessidades específicas na iniciativa de promover atendimento individual e de estudo.

Sobre inclusão podemos afirmar que:

[...] incluir significa organizar e implementar respostas educativas que facultem a apropriação do saber, do saber fazer e da capacidade crítica e reflexiva; envolve a remoção de barreiras arquitetônicas sim, mas sobretudo das barreiras atitudinais - aquelas referentes ao "olhar" das pessoas normais e desinformadas - para que se promova a adequação do espaço psicológico que será compartilhado por pessoas muito diferentes entre si. (CARVALHO, 1999 apud FERREIRA, 2007, p.44-45)

Neste cenário de incluir alunos com necessidades específicas no ambiente educacional a Universidade Regional do Cariri – URCA cria uma intervenção a fim de erradicar as barreiras encontradas no ensino superior objetivando promover uma adequação de materiais necessários no meio acadêmico. Assim estará cumprindo seu papel de agente inovador social e institucional, garantindo desta forma o acesso a alunos de diferentes localidades.

No dia 07 de Março de 2016 foi inaugurado o Núcleo de Acessibilidade da Universidade Regional do Cariri- Nuarc, situado no bloco de Letras da Universidade. Este núcleo é coordenado por professores e pesquisadores de diferentes cursos juntamente com a atuação de discentes bolsistas a fim de oportunizar as ações e atendimento direcionados aos alunos com deficiência presente na mesma entidade.

As atuações oferecidas pelo Nuarc para alunos têm como subsídios os estudos desenvolvidos nas linhas de pesquisa ofertados por cada professor (a), sendo executado juntamente com os bolsistas. As linhas de pesquisa se direcionam para diferentes estudos tais como: o ingresso e permanência de alunos surdos no Ensino Superior; adaptação de materiais para alunos com cegueira e baixa visão; o ensino de Biologia adaptado para alunos com baixa visão e cegueira; contação da história da libélula para

(83) 3322.3222

contato@cintedi.com.br

www.cintedi.com.br

diversas crianças; jogos pedagógicos adaptados para alunos com deficiências visuais e auditivos.

Por meio das linhas de pesquisa citada anteriormente são pensados e elaborados projetos para suprir as necessidades dos diferentes alunos presente na IES. Os projetos primeiramente são estudados e analisados para se adequar a rotina exigida pela grade curricular de cada curso destinado aos educandos.

O Nuarc vem procurando desenvolver um trabalho para implementar uma educação mais inclusiva no espaço acadêmico, nesse segmento para favorecer uma visualização e entendimento dos projetos desenvolvidos e ofertados, foi possível elaborar uma tabela contendo o nome de cada projeto e público alvo a saber:

Tabela 1. Nomes dos projetos promovidos pelo núcleo.

Nome do Projeto	Público Alvo
Adaptação de material	Alunos com deficiência
Acessibilidade no Vestibular da URCA: um estudo de caso sobre mudanças necessárias no processo seletivo para atender a Lei Estadual de Cotas nº 16.197/2017	Alunos com deficiência
Empresta sua voz?	Alunos com baixa visão ou cegueira
Geopark Acessível	Alunos surdos, com baixa visão e cegueira
ContaGeo	Crianças com baixa visão ou cegueira
O ensino de biologia para alunos com deficiência visual.	Estudantes da Instituição

Fonte: Dados fornecidos pelos bolsistas do núcleo.

Diante da tabela acima é possível identificar os projetos desenvolvidos e sua contribuição ao público contemplado com os serviços concebido no núcleo. Com o intuito de apresentar como esses projetos são desenvolvidos pelos bolsistas, procuramos exemplificar como ocorre cada um citado anteriormente.

O projeto de adaptação de material consisti em fornecer diversos materiais de acordo com o conteúdo e necessidade de cada estudante que vão em buscar desse serviço, recentemente foi elaborado uma apostila do curso de educação física com os conteúdos pertinentes a essa área para um (a) estudante com baixa visão, não pertencente ao quadro de alunos da instituição alvo. Os materiais não se restringem apenas aos alunos ingressos na IES, mas a todos(a) que tenham a urgência por qualquer material.

Acessibilidade no Vestibular da URCA: um estudo de caso sobre mudanças necessárias no processo seletivo para atender a Lei Estadual de Cotas nº 16.197/2017, projeto ainda em andamento na tentativa de mapear os editais das universidades estaduais e federais, analisando atentamente o sistema de cotas das quais oferece e para quem esse serviço é destinado. Ponderando se tem tratamento específico para as pessoas com deficiências e sua particularidade, na tentativa de compara e fornecer elementos significativos de mudanças no edital atual divulgado pela instituição para todos.

Outro projeto que acontece no núcleo é o *Empresta sua voz?* torna-se divulgado CDs com o áudio de livros obrigatórios no edital para o vestibular do processo seletivo da universidade. Efetiva-se com a colaboração de alunos voluntários que se disponibiliza do empréstimo sonoro para ler os capítulos dos livros, e o projeto se renova quando os livros são alterados no edital.

O *contaGeo* é um projeto desenvolvido para crianças que apresentam deficiência visual, as histórias são contadas no Geopark que tem parceria com Universidade. As crianças que são contempladas com as histórias são de diversas instituições de ensino presente na cidade do Crato. O objetivo desse projeto é levar o conhecimento dos Geosítios e além de despertar a sensibilidade dos alunos, pois na história contempla como personagem principal uma criança cega.

O ensino de biologia para alunos com deficiência visual se constitui um projeto inovador diante dos estudos a cerca das pessoas com deficiência visual, versa em estudar vegetais e organelas do sistema celular tornando-os adaptados com massa de biscoito a fim de torna palpável o elemento central do conteúdo. Desta forma tornando o conteúdo significativo para os alunos com baixa visão.

Diante dos projetos exposto e explicado no decorrer deste trabalho é possível notar a importância e relevância de desenvolver ações inclusivas e projetos a fim de atender aos alunos com necessidades específicas no ensino superior.

Nesse sentido vale ressaltar que as instituições de ensino que oferece um ensino superior tenham consciência de sua função de agente formador, integrando uma construção de uma sociedade participativa e transformadora, valorizando a forma técnica e científica dos seres humanos para que ocorra uma concretização da inclusão no meio educacional e social.

CONCLUSÕES

Diante dos projetos discutidos e mencionados no decorrer deste trabalho, foi possível analisar as intensas ações e estudos acerca da inclusão, tendo como foco a adaptação de matérias que contemplem as necessidades de diferentes discentes da comunidade acadêmica. Como nos alerta Prieto (2013, p. 11) ao falar sobre "A previsão de equipamentos e materiais especiais ou adaptados e a organização do atendimento especializado, como apoio à permanência do aluno".

Nessa perspectiva de inclusão, Marconcin (2013), ressalta sobre as instituições promoverem a inclusão.

A instituição que opta pela inclusão abre a possibilidade para a diversidade e o respeito pela limitação e diferenças individuais. É fundamental a reflexão sobre a função social da universidade, no sentido de contribuir para o cumprimento das leis, normas e recomendações pertinentes aos alunos com necessidades educacionais especiais que querem a oportunidade de continuar seus estudos, de pesquisar, de aperfeiçoar e gerar novos conhecimentos. (p. 7).

Em conformidade com o comentário da autora, podemos perceber a importância que as instituições têm diante da inclusão social, desse modo propicia adquirir novos conhecimentos e contribuir com a formação acadêmica e profissional dos alunos com necessidades educacionais especiais.

Sabemos que a colaboração e união de todos (as) os profissionais que atuam na área educacional deve-se ter consciência da importância de sua atuação na educação inclusiva, podendo articular com ações transformadoras na vida de pessoas com alguma necessidade específica e provocar nas outras pessoas uma atitude de respeito à diversidade. Nessa perspectiva as instituições de ensino superior contribuem na função de agentes formadores para uma sociedade inclusiva versando os valores humanos, assim promovendo uma efetivação da inclusão.

Está previsto na Lei nº 13.146/06 de junho de 2015 no estatuto da pessoa com deficiência, no capítulo IV, do direito à educação no Art. 28 nos incisos I, II e III.

- I – sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades, bem como o aprendizado ao longo de toda a vida;
- II – aprimoramento dos sistemas educacionais, visando a garantir condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena;
- III – projeto pedagógico que institucionalize o atendimento educacional especializado, assim como os demais serviços e adaptações

(83) 3322.3222

contato@cintedi.com.br

www.cintedi.com.br

razoáveis, para atender às características dos estudantes com deficiência e garantir o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia; (BRASIL, 2015)

No que está assegurado na lei acima sobre as ações que garantem o desenvolvimento pleno, fazendo um paralelo com a IES está cumprindo de acordo com o inciso III, ao promover projetos pedagógicos para o atendimento educacional especializado, alcançando esse objetivo por meio dos projetos desenvolvidos na instituição.

Como foi possível verificar e conhecer os projetos e atividades realizados pelo núcleo, pois se trata de ações que possibilitem uma mudança real no desenvolvimento acadêmico e social das pessoas envolvidas nessa área. Devemos saber que acessibilidade permite a qualquer pessoa apresentando ou não deficiência, terem acesso a qualquer lugar, produto, informação ou serviço, assim desenvolvendo uma autonomia de maneira segura e sem nenhum tipo de barreira.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2016.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 De julho De 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**. Presidência da República. Casa Civil. Brasília, DF. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm> Acesso em: 02 abr. 2018.

FERREIRA, Solange Leme. **Ingresso, permanência e competência: uma realidade possível para universitários com necessidades educacionais especiais**. **Rev. Bras.** Marília, v. 13, n. 1, jan.- abr. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbee/v13n1/a04v13n1.pdf>>. Acesso em: 15 jun. 2018.

LEITÃO, Vanda Magalhães. Caminhos para a acessibilidade na UFC. In: LEITÃO, Vanda Magalhães; VIANA, Tania Vicente. (Org.). **Acessibilidade na UFC**. Fortaleza: UFC, 2014.

MARCONCINI, Loraine Isabel do Rocio Pinto et al. O Olhar do Surdo: Traduzindo as Barreiras no Ensino Superior. **Revista Eletrônica do Curso de Pedagogia**. 2013. Disponível em<<http://www.opet.com.br/faculdade/revista-pedagogia/pdf/n5/>artigo-priscila.pdf>>. Acesso em: 01 jul. 2017.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1994.

PRIETO, Rosângela Gavioli. Política de educação especial no Brasil: evolução das garantias legais. In:

(83) 3322.3222

contato@cintedi.com.br

www.cintedi.com.br



VITOR, Sonia Lopes et al (Org.). **A educação inclusiva de crianças adolescentes, jovens e adultos: avanços e desafios**. Vitória: Edufes, 2013.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. Ed. Ver. E atual. São Paulo: Cortez, 2007.

(83) 3322.3222

contato@cintedi.com.br

www.cintedi.com.br